

RELATÓRIO

FINAL

Setembro/2001

ÍNDICE

1. Introdução	p. 1
2. Objectivos do Projecto	p. 2
3. Desenvolvimento do Projecto	p. 4
3.1. Fase 0	p. 4
3.2. Fase 1	p. 8
3.3. Fase 2	p. 14
4. Reuniões efectuadas	p. 21
5. Documentos apresentados nos Workshops e Seminários	p. 22
6. Execução Orçamental	p. 24
7. Resultados do Projecto	p. 25
8. Conclusões para o futuro	p. 27

1. Introdução

O **ETTIRSE – Estratégia de Transferência de Tecnologia e Inovação para as Regiões do Sudoeste da Europa** foi um projecto transfronteiriço Algarve-Huelva no domínio da transferência de tecnologia e inovação, financiado a título do artigo 10.º do FEDER. Enquadrou-se no programa de cooperação inter-regional para desenvolver acções inovadoras no domínio das Estratégias Regionais de Inovação (RIS – *Regional Innovation Strategies*).

No quadro da metodologia RIS, foi desenvolvida uma plataforma para a troca de informação e experiência, estimulado o diálogo construtivo e a geração de consensos, definida e implementada uma estratégia e constituída uma rede de interesses comuns, para a criação de uma região/província onde os indivíduos e as instituições estivessem preparados e habilitados para a inovação.

Proposto pela Comissão de Coordenação da Região do Algarve, o Projecto beneficiou do apoio da Diputación Provincial de Huelva e mobilizou várias entidades, sediadas quer na Região do Algarve quer na Província de Huelva.

O Projecto aprovado contemplava a execução em 3 fases:

- a Fase 0 que decorreu de Novembro de 1998 a Outubro de 1999;
- a Fase 1 que decorreu de Novembro de 1999 a Outubro de 2000;
- a Fase 2 que decorreu de Novembro de 2000 a Março de 2001.

De cada uma das fases foi elaborado o correspondente Relatório, conforme determinou a Decisão da Comissão Europeia.

O presente documento tem como objectivo registar e divulgar junto do actores regionais e nacionais, a análise e avaliação dos trabalhos desenvolvidos, das actividades realizadas e dos resultados alcançados com o Projecto ETTIRSE, durante o período de execução 1998-2001.

2. Objectivos do Projecto

O **objectivo principal** do Projecto visou:

o estabelecimento de duas estratégias regionais de inovação e de transferência de tecnologia, para a Região do Algarve e Província de Huelva, com fortes pontos de articulação e de intercâmbio com valor acrescentado.

Desta forma, foram estabelecidas duas estratégias convergentes com o objectivo de:

- promover o partenariado empresarial nas regiões envolvidas;
- contribuir para fixar competências;
- suscitar alguma diversificação de actividades;
- e permitir fazer o lançamento de Projectos-Piloto identificados como resultado do quadro de actividades desenvolvidas ao longo do projecto.

Assim, o projecto pretendia promover um maior envolvimento entre as diversas entidades envolvidas, no sentido de criar sinergias e contribuir efectivamente para o apoio às empresas da região, em especial às mais pequenas que têm muitas vezes dificuldades de acesso a fontes de informação e de Know-how fora da região onde estão sediadas, e para a promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico.

Foram definidos os seguintes **objectivos específicos**:

- Analisar as diversas iniciativas e estruturas de apoio à inovação;
- Com base nestes resultados delinear uma estratégia de coordenação entre as diversas estruturas de modo a evitar a duplicação de esforços e, em vez disso, criar sinergias;



- Promover a criação de centros de inovação e transferência de tecnologia;
- Apresentar um quadro de intervenções com acções e medidas específicas de actuação orientadas para a satisfação das necessidades das empresas das regiões envolvidas, e
- Promover a cooperação transfronteiriça, a troca de experiências e a transferência de tecnologias.

3. Desenvolvimento do Projecto

3.1. Fase 0

A Fase 0 decorreu durante o período de Novembro de 1998 a Outubro de 1999 e teve como principais actividades:

- ✓ **Lançamento do Projecto**
- ✓ **Seleção de Sectores Prioritários de Intervenção**
- ✓ **Constituição da Estrutura e do Modelo de Organização e Gestão**
- ✓ **Construção de Consensos**

Durante a Fase 0 foi levado a efeito um amplo e abrangente trabalho de reflexão e consensualização, sobre as estratégias de desenvolvimento regional a prosseguir tanto na Região do Algarve como na Província de Huelva.

Existia já, nos Planos de Desenvolvimento Regionais preparados e discutidos no âmbito da preparação do QCA III, uma definição clara dos sectores prioritários de desenvolvimento, cuja dinamização apresentava as melhores condições de apresentar um potencial demonstrador e gerar efeito multiplicador para toda a actividade económica regional.

Assim, no âmbito do Projecto ETTIRSE e de acordo com a metodologia RIS, foram escolhidos **sectores prioritários de intervenção**, nos quais se efectuou um trabalho mais aprofundado, procurando chegar, ao nível dos sectores escolhidos, à efectiva criação e posta em marcha de subsistemas sectoriais de inovação.

Pela sua dinâmica, estes sectores deveriam ser capazes de ter um potencial demonstrador e gerar efeito multiplicador, por forma a impulsionar, em termos regionais, a emergência de um sistema regional de inovação.

Da análise das estratégias de desenvolvimento regional do Algarve e de Huelva e do seu cruzamento com a visão específica do Projecto de cada um dos líderes regionais (Comissão de Coordenação da Região do Algarve e Diputación Provincial de Huelva), resultou a retenção dos seguintes sectores prioritários:

Sectores de interesse global e âmbito transfronteiriço

Turismo e Lazer
Agro-alimentar
Ambiente e Energias renováveis

Sector de especial interesse para a Região do Algarve

Tecnologia de materiais e processos tecnológicos na Construção Civil

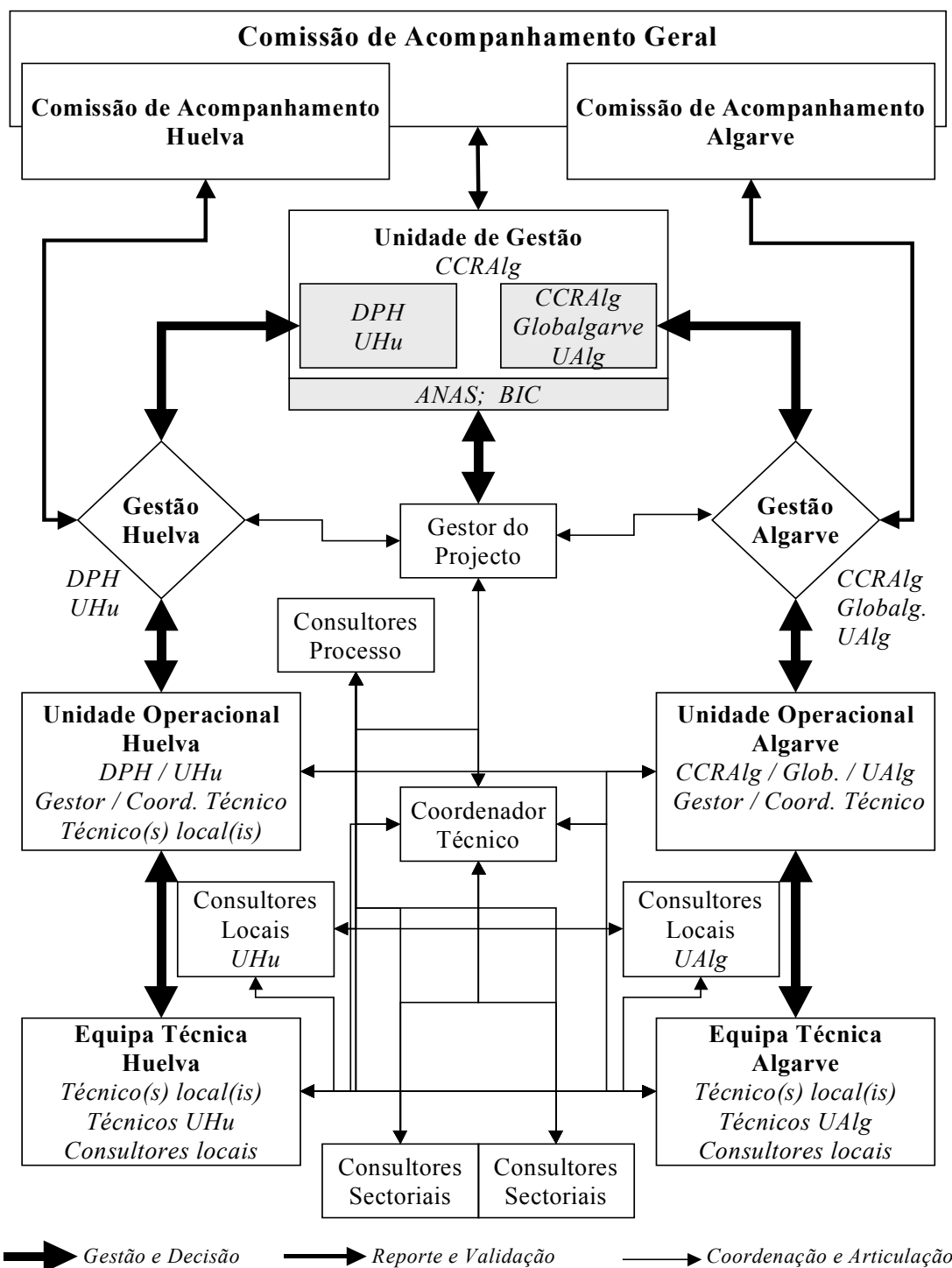
Sector de especial interesse para a Província de Huelva

Agro-indústria

No início da Fase 0 foi construída a **estrutura operacional do Projecto**, através da constituição dos seguintes elementos:

- Unidade de Gestão;
- Unidades Operacionais regionais (Algarve e Huelva);
- Comissões de Acompanhamento (Algarve, Huelva e Geral);
- Equipa do Projecto;
- Consultores de Processo e Facilitador GOPP.

O sistema de funcionamento dos elementos acima mencionados foi definido através do seguinte **modelo de organização e gestão**:



A equipa de Consultores Processo (Michel Quévit *Team*) desenvolveu nesta fase um trabalho essencial na programação das actividades a desenvolver ao longo do Projecto, distribuídas pelas diversos actores.

A **geração de consensos** sobre o Projecto foi uma das actividades com maior importância na Fase 0, pelo seu papel fundamental no lançamento participativo da execução do projecto por parte de todos os actores regionais.

A construção de consensos foi satisfatoriamente alcançada na Reunião *Goal Oriented Project Planning* (GOPP), realizada em Junho de 1999, com a Visão Comum para o projecto e pelo assumir de responsabilidades por parte dos intervenientes. A Reunião, com a sua filosofia própria e conduzida pelo Consultor Federico Bussi, foi essencial para a promoção e geração de um verdadeiro consenso entre os diversos intervenientes, que foram motivados e orientados pelos mesmos objectivos e resultados a alcançar. Ficaram definidas, de forma consensual, as prioridades estratégicas na área da Inovação ao nível das duas regiões envolvidas.

Como ponto marcante, podemos destacar a decisão estratégica, assumida unanimemente por todos, resultado de uma visão comum para o sucesso do projecto:

“Definição de duas estratégias regionais com pontos de articulação e de intercâmbio com valor acrescentado.”

Esta decisão justificou-se pelas características específicas de cada região e pela constatação da dificuldade em operacionalizar o Projecto nas duas regiões como um todo. Apesar disto, para a construção destas estratégias estabeleceu-se que ambas as regiões tinham que ter presente os objectivos e os resultados esperados definidos em conjunto para as duas regiões.

Durante a Fase 0 procedeu-se igualmente à **recolha de informação**, nomeadamente documentações e estatísticas de âmbito regional e transregional, por forma a enquadrar e adaptar o projecto às características específicas das regiões envolvidas.

A Fase 0 culminou com o **estudo das propostas para o logotipo do Projecto**. Após a análise das diferentes propostas, foi escolhido unanimemente o logotipo oficial do Projecto, o qual fez parte da estratégia de promoção e comunicação do mesmo.

3.2. Fase 1

A Fase 1 decorreu durante o período de Novembro de 1999 a Outubro de 2000 e teve como principais actividades:

- ✓ **Análise da Matriz da Oferta e Procura de Inovação Regional e Transregional**
- ✓ **Identificação e Selecção dos Projectos-Piloto Prioritários**
- ✓ **Definição das linhas de acção prioritárias para o estabelecimento das Estratégias Regionais de Inovação e do Sistema Regional e Transregional de Inovação** (lançamento da discussão)

Os trabalhos decorridos nesta Fase basearam-se na análise e no tratamento da informação resultante das diversas reuniões realizadas com os diferentes actores regionais e transfronteiriços.

O diagnóstico das necessidades da procura, das possibilidades da oferta e a análise da articulação oferta/procura, regional e transfronteiriça, de Inovação e Transferência de Tecnologia, constituiu o principal elemento de análise para a elaboração da **Matriz da Oferta e Procura de Inovação Regional e Transregional**.

Foi definida uma estrutura metodológica para estabelecer, desenvolver e compreender a realidade da situação actual da dinâmica regional de Inovação, com a finalidade de explorar as necessidades reais da procura e a respectiva articulação com as capacidades da oferta, como estrutura de apoio e promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia.

A metodologia de análise assentou numa abordagem interactiva, através de uma análise vertical e horizontal, associada à oferta, procura e oferta/procura, de forma a caracterizar os actores e as suas interacções com o meio envolvente e a forma como os processos de cooperação se processam. As metodologias e os processos adoptados, designadamente na execução desta actividade, foram iguais para as duas regiões, por forma a conferir coerência e laços de ligação ao desenvolvimento do Projecto e ao desenho das Estratégias Regionais de Inovação.

Os resultados da análise foram apresentados e discutidos no Workshop Transfronteiriço Algarve-Huelva (Ayamonte, Setembro/2000), em sessões de trabalho centradas na oferta e procura, a nível regional e transfronteiriço, com o objectivo de analisar os resultados alargados e construir o consenso entre os agentes envolvidos.

As actividades desenvolvidas pelo consultor de processo INTELI em colaboração com as equipas de projecto locais no âmbito do Projecto ETTIRSE permitiram a produção dos seguintes documentos finais:

- Documento com Metodologia de Análise da Oferta e da Procura;
- Documento com Critérios de Selecção das Amostras de Empresas e Organizações da Oferta;
- Relatório de Análise da Oferta e da Procura da Região do Algarve (com Matriz Oferta-Procura);
- Relatório de Análise da Oferta e da Procura da Província de Huelva (com Matriz Oferta-Procura);
- Documento Base da Apresentação de Conclusões Comparativas da Análise da Oferta e Procura na Região do Algarve e Província de Huelva.

A análise providenciou elementos de diagnóstico e uma reflexão crítica das necessidades de inovação nos seguintes campos:

- Conhecimento das necessidades das PME em termos de inovação nos sectores prioritários das respectivas regiões;
- Conhecimento dos serviços oferecidos e das necessidades em termos de inovação e suporte de I&D nas organizações; e
- Conhecimento e determinação dos instrumentos públicos desenvolvidos no domínio da inovação.

A **identificação e selecção dos projectos-piloto prioritários** constituiu uma actividade fundamental da Fase 1, após identificados os sectores prioritários de intervenção¹ para a Região do Algarve e Província de Huelva durante a fase anterior, procurando implementar acções concretas e específicas com vista a promover a Inovação e a Transferência de Tecnologia junto das empresas regionais, dinamizando os sectores-chave e multiplicando a cooperação.

A metodologia aplicada nesta actividade baseou-se na constituição de grupos de trabalhos sectoriais e transversais para identificação dos projectos-piloto. Foram elaborados documentos preliminares de reflexão estratégica, que serviriam de base para abrir, lançar e orientar a discussão e os trabalhos nos workshops sectoriais. Estes documentos foram elaborados por técnicos especialistas, provenientes das Universidades do Algarve e de Huelva.

Neste âmbito, organizaram-se reuniões de trabalho regionais de acordo com as áreas sectoriais prioritárias e reuniões de trabalho de carácter transfronteiriço com a finalidade de identificar Projectos-Piloto de características inovadoras.

Os Projectos-Piloto identificados foram, numa primeira fase, objecto de análise e selecção por parte da Unidade de Gestão. Os critérios de selecção dos Projectos-Piloto prioritários estiveram relacionados com o interesse para a Região do Algarve e Província de Huelva e com a

¹ Abrangência Transfronteiriça: Turismo e Lazer; Agro-alimentar; Ambiente e Energias Renováveis.
Abrangência Regional: Construção Civil (Algarve); Agro-Indústria (Huelva).

importância para o sector de intervenção. Por outro lado, deviam contribuir para a obtenção de massas críticas e aproveitamento de experiências existentes.

Foram identificados os seguintes Projectos-Piloto:

Projectos Algarve	Projectos Huelva
Promoção das Energias Renováveis	Instituto Transfronteiriço de Energia
Estratégia de Marketing para os Produtos Alimentares do Algarve	Projecto Integral para a Comercialização de Produtos Onubenses (marca Comum de Qualidade)
Valorização do Turismo e Lazer no Algarve (o golfe turístico)	Sociedade de Informação – Huelva e Algarve Digitais
Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Construção Civil	Plano de Emergências e Prevenção de Riscos Transfronteiriços
Reestruturação da Rede Laboratorial do Algarve	
Gabinete Transfronteiriço de Inovação e Qualidade	
Fórum Regional de Inovação	

Foram realizadas sob a égide dos Consultores de Processo da equipa de Michel Quévit reuniões de trabalho com os actores regionais, quer do lado da oferta quer da procura, com o objectivo de iniciar a **discussão em torno da construção mais ajustada e eficiente dos Sistemas Regionais de Inovação**.

Numa primeira etapa foram realizadas duas reuniões, uma com os actores da oferta e outra com os actores da procura, para averiguar separadamente as motivações e o modelo de actuação, ao nível das orientações estratégicas que seriam definidas na Fase 2, que permitissem criar condições favoráveis, às suas intervenções, no sistema de promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia Regional.

No Workshop Transfronteiriço, a reunião conjunta entre os actores da oferta e procura permitiu criar o consenso em torno das Orientações Estratégicas Prioritárias para as regiões envolvidas e da construção do modelo de funcionamento do Sistema de Inovação.

O objectivo desta actividade centrava-se no lançamento da discussão que permitiria criar condições para estabelecer as Estratégias de Inovação e o Sistema Regional e Transregional de Inovação (SR&TI) permanente para a Região do Algarve e para a Província de Huelva. Desta forma, com evidência uma vez mais para a metodologia envolvida em projectos RIS, pretendeu-se desenvolver um exercício de realização de concertações organizadas, de âmbito regional e transregional.

No que diz respeito à concepção do SR&TI, esta procurou alcançar três objectivos complementares:

- Definição de uma estratégia regional e transregional para o desenvolvimento da Inovação, incluindo a identificação de medidas e instrumentos prioritários;
- Identificação de projectos formulados de acordo com as orientações estratégicas e com as medidas/instrumentos prioritários; e
- Definição da modalidade de funcionamento do SR&TI, a nível institucional e operacional, com o objectivo de aplicar e dar seguimento à estratégia.

A análise da procura e oferta regional em inovação realizada forneceu uma descrição clara e detalhada do potencial de I&D, tanto para a Região do Algarve como para a Província de Huelva. Graças à qualidade da informação recolhida, o diagnóstico do potencial regional do I&D permitiu identificar vinte orientações estratégicas que abrangem a dimensão da inovação regional.

A abordagem seguida implicou o envolvimento dos actores regionais na definição dos eixos estratégicos da política de inovação, que deveria ser implementada através do estabelecimento do Sistema Regional de Inovação (SRI).

Da interacção entre os diferentes actores, emergiu um forte consenso, materializado nos seguintes pontos:

- Necessidade de melhorar as ligações entre o potencial de I&D existente e a capacidade produtiva regional;
- Necessidade de re-dimensionar o suporte de inovação nas organizações, de modo a providenciar-lhes uma massa crítica direccionada para as necessidades reais de inovação das PME;
- Necessidade de integrar a política de inovação dentro da intervenção política regional; e
- Tornava-se importante que durante a Fase 2, algumas proposições concretas pudessem ser alcançadas, de modo a articular a aproximação do ETTIRSE e das actividades do futuro SRI, às iniciativas das acções inovadoras tanto ao nível regional e transregional.

O estabelecimento do sistema de actores foi um objectivo essencial para implementar o Sistema Regional de Inovação. Este sistema diz respeito a duas categorias de actores:

- Os actores decisoriais, públicos e privados, representativos da oferta e da procura; e
- Os actores operacionais, implicados no estabelecimento das acções e projectos de inovação.

A Fase 1 permitiu lançar as bases de um sistema de actores, nas duas regiões, assim como corporizar uma dinâmica de trocas opiniões entre os diferentes actores, através de diversos painéis e workshops realizados. O principal resultado foi a criação de um consenso regional, baseado nas prioridades chave, relacionadas com o modelo de funcionamento dos actores no SRI.

Os actores validaram as orientações básicas limitadas aos respectivos níveis regionais. Posteriormente, foram identificadas as orientações transregionais de modo a completar as

regionais já existentes, que se deveriam traduzir numa ferramenta de Estratégia Regional de Inovação.

Finalmente, foi identificado e seleccionado o melhor cenário de implementação e desenvolvimento do sistema regional e inter-regional de inovação.

A informação resultante da Fase 1 foi positiva, permitindo que existisse matéria e espaço para garantir, durante o desenvolvimento da fase seguinte, o estabelecimento de resultados operacionais práticos, de efeito regional e transregional demonstrativo. Desta forma, seria possível alcançar um patamar objectivo para o estabelecimento das Estratégias Regionais de Inovação para as regiões envolvidas, apoiadas na legitimação de um Sistema Regional de Inovação e no lançamento da execução dos Projectos-Piloto Prioritários.

3.3. Fase 2

A Fase 2 decorreu durante o período de Novembro de 2000 a Março de 2001 e teve como principais actividades:

- ✓ **Revisão dos Projectos-Piloto seleccionados e lançamento da sua execução**
- ✓ **Avaliação Técnica dos Projectos-piloto no âmbito da análise da oferta e procura de Inovação**
- ✓ **Lançamento das bases para a implementação de um Sistema Regional e Transregional de Inovação permanente, para a Região do Algarve e para a Província de Huelva**

Logo no início da Fase 2 procedeu-se ao **reajustamento dos Projectos-Piloto** iniciados na fase anterior, com base em diversas reuniões estabelecidas com os parceiros e actores regionais e de acordo com a maior sensibilidade dos mesmos para a aproximação dos projectos-piloto à filosofia dos programas RIS.

A este nível, houve a preocupação em discutir com os diferentes parceiros a melhor forma de aprofundar a cooperação transfronteiriça com a implementação dos projectos-piloto, através da identificação dos projectos que à partida possuíam melhores condições para aprofundar esta parceria.

Os Projectos-Piloto identificados, apesar de bem direccionados e de acordo com as orientações estratégicas definidas, foram revistos nos seus objectivos e alvos, por forma à sua actualização tendo em referência as orientações estratégicas e o conteúdo da Estratégia Regional de Inovação proposta na Fase 2.

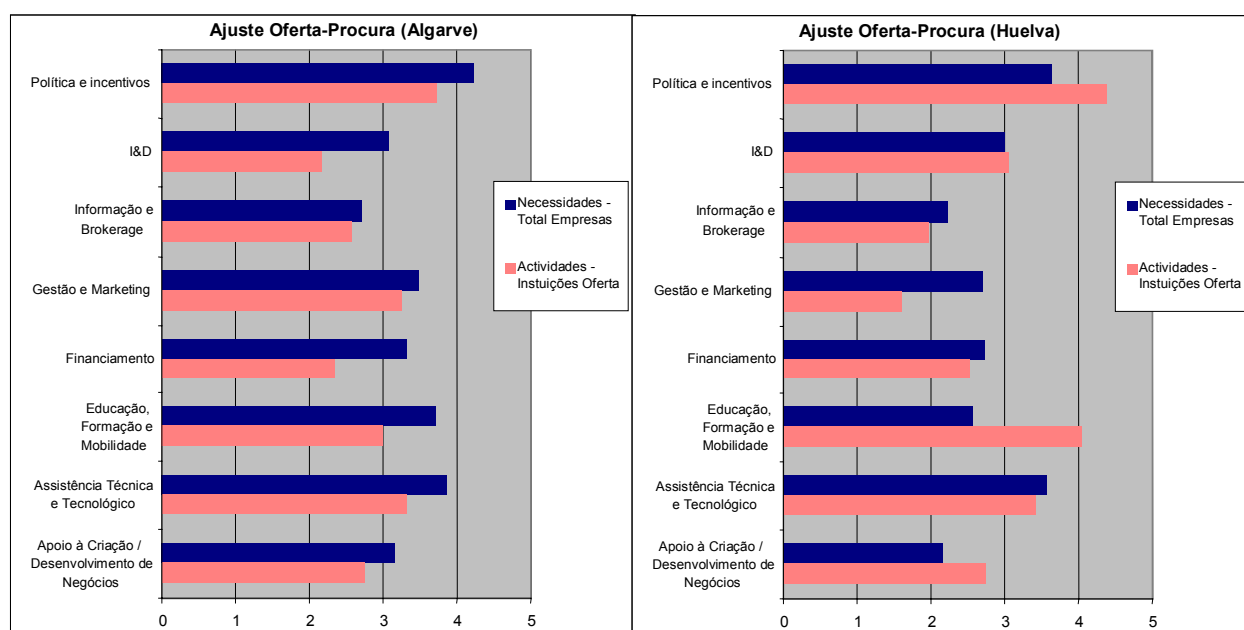
Estabilizados os projectos-piloto prioritários em condições de serem enquadrados com o processo de implementação do SR&TI, passou a ser urgente criar condições para o lançamento da sua execução, por forma a satisfazer as expectativas de todos os parceiros e dar continuidade à promoção regional e transregional de Inovação.

Os Projectos-Piloto revistos foram preparados durante a Fase 2 do Projecto ETTIRSE, por forma e em tempo adequados para poderem ser executados na fase pós-ETTIRSE, tendo em vista o apoio à implementação prática da Estratégia Regional de Inovação e de ser retiradas dos mesmos conclusões práticas, as quais integram a análise e as conclusões finais do Projecto, servindo ainda de base experimental para a emergência de novos Projectos-Piloto.

Deste modo, durante a fase final dos trabalhos decorreu a elaboração dos respectivos cadernos de encargos (termos de referência) para que, num futuro muito próximo, os projectos-piloto possam vir a ser implementados no âmbito das Iniciativas Comunitárias do Quadro Comunitário de Apoio III (em especial, o INTERREG III) ou das Acções Inovadoras.

Durante a Fase 2, a equipa de trabalho da INTELI levou a feito uma **avaliação técnica dos projectos-piloto no âmbito da análise da oferta e procura de Inovação.**

No seguimento do envio de questionários e realização de entrevistas/visitas (auditorias de inovação) às organizações da oferta e às empresas da Região do Algarve e da Província de Huelva, a partir dos dados recolhidos a informação foi tratada, analisada e interpretada, tendo sido extraídas as respectivas conclusões relativamente a capacidades e necessidades de apoio em termos tecnológicos e de inovação.



Se aliarmos o ajuste oferta-procura ao facto de não existir uma cooperação contínua e sistemática, uma comunicação interactiva e ligações sistémicas entre os actores, facilmente se concluiu acerca da ausência de uma rede ou sistema regional de inovação, quer no Algarve quer em Huelva.

No que se refere aos Projectos-Piloto na região do Algarve, concluiu-se pela existência de um portfolio de projectos integrado e diversificado abarcando actividades de:

- Reestruturação da estrutura laboratorial do Algarve;
- Lançamento de um centro tecnológico para a construção civil;
- Promoção das energias renováveis;
- Valorização do turismo e lazer;

- Promoção dos produtos agro-alimentares;
- Criação de um fórum regional de tecnologia e inovação.

No que se refere aos Projectos-Piloto na Província de Huelva, concluiu-se pela existência de um portfolio de projectos bastante diversificado e com baixo grau de integração, abarcando:

- Lançamento de um instituto transfronteiriço de energia;
- Projecto de comercialização de produtos onubenses;
- Plano de emergências e prevenção de riscos;
- Iniciativas no âmbito da sociedade de informação;
- Lançamento de um Gabinete Transfronteiriço de Inovação e Qualidade.

Em termos globais, concluiu-se que os projectos seleccionados constituem um bom ponto de partida para induzir na Região do Algarve e na Província de Huelva uma dinâmica auto-sustentável de emergência de projectos-piloto coerentes com as estratégias regionais de inovação respectivas. Apesar do ETTIRSE ter terminado em termos administrativos em Março de 2001, é a partir desta data que se estabelece o verdadeiro desafio: a concertação contínua e sistemática entre os actores, numa lógica de cooperação conducente ao fomento da competitividade do Algarve e de Huelva e respectiva articulação entre estes dois espaços.

Seguindo a metodologia dos projectos RIS, com base num amplo consenso entre todos os intervenientes e na dinâmica dos resultados obtidos durante a fase anterior, a Fase 2 lançou as **bases para a implementação de um Sistema Regional e Transregional de Inovação permanente, para a Região do Algarve e para a Província de Huelva.**

Neste sentido, foram realizados três objectivos complementares:

- Definição de um Plano Regional e Transregional de Inovação pluri-anual (2001-2003), incluindo a definição de uma estratégia para o desenvolvimento da inovação e um plano de acção estruturado com base nas orientações estratégicas prioritárias propostas;

- Definição da estrutura fundamental de funcionamento do Sistema de Inovação Regional e Transregional, a nível institucional e operacional, com o objectivo de implementar a estratégia e o plano de acção e garantir o seu seguimento; e
- Definição de projectos de acções prioritárias e a monitorização dos procedimentos envolvidos, em conformidade com o Plano Regional e Transregional de Inovação e as modalidades de funcionamento do Sistema de Inovação.

Para a legitimação de uma Estratégia Regional e Transregional de Inovação, as actividades desenvolvidas permitiram:

- Definir as orientações estratégicas da política de inovação a nível regional e transregional;
- Propor um modelo de funcionamento de um Sistema de Inovação, a nível regional e transregional.

Com os resultados da consulta individualizada (entrevistas directas) aos actores institucionais, aos representantes da oferta e procura de Inovação e aos líderes políticos encarregues da implementação da estratégia de desenvolvimento regional, e com o apoio dos consultores de processo, foi possível propor um modelo de funcionamento do SR&TI, adaptado à realidade do sistema de oferta/procura de Inovação, assim como, às instituições públicas encarregues da implementação da estratégia de inovação regional.

No futuro, este modelo deverá garantir e cobrir os seguintes aspectos:

- Modelo de funcionamento da estrutura institucional, responsável pela implementação e prosseguimento do plano de acção estratégico;
- Modelo de funcionamento da estrutura de monitorização dos projectos e das redes de comunicação dos operadores; e

- Modelo de funcionamento da estrutura coordenadora operacional, que assegura a gestão diária da implementação do plano de acção estratégico e do funcionamento organizacional do SR&TI.

O Consultor de Processo, seguindo a metodologia dos projectos RIS, com base num amplo consenso entre todos os intervenientes elaborou um **modelo de funcionamento do SR&TI** para as duas regiões, adaptado à realidade do sistema de oferta/procura de Inovação, assim como às instituições públicas encarregues da implementação da estratégia de inovação regional.

Os modelos de coordenação propostos integraram as dimensões do exercício RIS, relevantes para a eficácia do Modelo de Inovação e em particular os elementos constitutivos de uma procura de consenso e de lançamento da rede de actores.

Foram definidos três níveis de coordenação baseados na constituição do SR&TI:

- O *nível institucional*, onde se efectuará a tomada de decisão referente aos objectivos e funcionamento do SR&TI (inclui o Conselho de Inovação);
- O *nível de lançamento* das parcerias entre operadores ligados a uma plataforma de concertação operacional, de acordo com o parecer sobre as orientações estratégicas emitidas pelo Conselho de Inovação (Inclui os Grupos de Trabalho Operacionais);
- O *nível de coordenação operacional* no lançamento do Programa pluri-anual e das decisões tomadas pelo Conselho de Inovação (inclui a Célula Operacional).

Por forma a lançar a base do Sistema Regional de Inovação e de acordo com o previsto, foram realizadas **reuniões de trabalho finais** com os actores regionais e público em geral, com o objectivo de tornar actual e sustentada a discussão e a promoção da Inovação Regional.

Para além das reuniões acima referidas, concluiu-se ser necessário e oportuno realizar um último exercício GOPP, por forma a averiguar, junto dos actores regionais, as mais valias proporcionadas pelo ETTIRSE e a pertinência da continuidade dos trabalhos iniciados por este.

Em termos globais, estas iniciativas tiveram bastante êxito, principalmente quando avaliadas com o período inicial do projecto, e permitiram, de forma activa, aproveitar as motivações dos actores regionais de modo a criar condições favoráveis às suas intervenções, no sistema de promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia Regional.

Ficou também assente na Reunião GOPP a necessidade de aprofundar a cooperação transfronteiriça, da responsabilidade conjunta das instituições públicas e privadas, para a promoção em parceria da Inovação e execução dos projectos-piloto.

Nos últimos meses da execução do ETTIRSE, procedeu-se à difusão permanente dos trabalhos e documentos produzidos durante o Projecto, junto dos vários intervenores regionais, públicos e privados.

Consideram-se satisfatórios os resultados alcançados no final da Fase 2, nomeadamente por ter originado um espaço legítimo de discussão e implementação da Inovação e ter produzido uma avaliação dos resultados operacionais práticos, de efeito regional e transregional, registados durante a implementação do projecto ETTIRSE.

4. Reuniões efectuadas

Reunião	Local	Data
Unidade de Gestão	Faro (CCR Algarve)	25-03-1999
Unidade de Gestão	Faro (Universidade do Algarve)	10-05-1999
Seminário GOPP	Huelva (Mazagón)	21/22-06-1999
Unidade de Gestão	Castro Marim	14-07-1999
Comissão de Acomp. Regional do Algarve	Faro (Universidade do Algarve)	24-09-1999
Comissão de Acomp. Regional de Huelva	Huelva (Dip. Provincial de Huelva)	28-09-1999
Comissão de Acompanhamento Geral	Vila Real de Santo António	30-09-1999
Unidade de Gestão	Faro (CCR Algarve)	11-11-1999
Workshop Sectorial Agro-alimentar	Huelva	31-01-2000
Workshop Sectorial Turismo e Lazer	Huelva	01-02-2000
Workshop Sectorial Ambiente e Energ. Renováveis	Huelva	02-02-2000
Workshop Sectorial Construção Civil	Faro (Universidade do Algarve)	25-02-2000
Workshop Sectorial Agro-alimentar	Faro (Direcção Reg. Agricultura)	13-03-2000
Workshop Sectorial Turismo e Lazer	Faro (Universidade do Algarve)	14-03-2000
Workshop Sectorial Ambiente e Energ. Renováveis	Faro (Ninho de Empresas)	22-03-2000
Workshop Transfronteiriço	Faro (Ninho de Empresas)	22-03-2000
Workshop Transfronteiriço	Huelva	15-05-2000
Unidade de Gestão	Castro Marim	20-06-2000
Workshop Transfronteiriço	Ayamonte	15-09-2000
Comissão de Acompanhamento Geral	Ayamonte	10-10-2000
Workshop Final	Faro	12-02-2001
Workshop Final	Huelva	14-02-2001
Unidade de Gestão	Ayamonte	13-03-2001
Comissão de Acompanhamento Geral (GOPP)	Vila Real de Santo António	15-03-2001
Seminário Final	Faro	28-03-2001
Seminário Final	Huelva	30-03-2001

5. Documentos apresentados nos Workshops e Seminários

Documento	Autor	Entidade
Relatório de Análise da Oferta e da Procura da Região do Algarve (com Matriz Oferta-Procura)	INTELI	INTELI
Relatório de Análise da Oferta e da Procura da Província de Huelva (com Matriz Oferta-Procura)	INTELI	INTELI
Conclusões Comparativas da Análise da Oferta e da Procura na Região do Algarve e na Província de Huelva	INTELI	INTELI
Relatório de Avaliação dos Projectos-Piloto no Âmbito da Análise da Oferta e da Procura na Região do Algarve e na Província de Huelva	INTELI	INTELI
Tecnologia de materiais e processos tecnológicos na Construção Civil (documento síntese)	Carlos Martins	Universidade do Algarve
Centro de Desenvolvimento Tecnológico para a Construção Civil	Carlos Martins	Universidade do Algarve
A Inovação e a Tecnologia no Sector do Turismo (propostas de projectos-piloto)	Miguel Alves	Universidade do Algarve
Valorização do Turismo e Lazer no Algarve – o caso particular do golfe turístico	Fernando Perna	Universidade do Algarve
Energias Renováveis e Ambiente (documento de trabalho)	Armando Inverno	Universidade do Algarve
Promoção das Energias Renováveis	Armando Inverno e António Lamarão	Universidade do Algarve
Sistema agro-alimentar do Algarve: situação actual e estratégias de desenvolvimento (proposta de projectos-piloto: justificações para o debate)	Miguel Freitas	Universidade do Algarve
Estratégia de Marketing dos Produtos Alimentares do Algarve	Oliveira das Neves	Consultor
Reestruturação da Rede Laboratorial do Algarve	Fátima Loja	Consultor
Centro Regional de Inovação	Augusto Mateus	Consultor

Turismo y Ocio (documento preliminar de reflexão estratégica)	Juan Domínguez	OTRI – Universidade de Huelva
Medio Ambiente (documento preliminar de reflexão estratégica)	Jesús García	OTRI – Universidade de Huelva
Sector Agroalimentario/Agroindustrial (documento preliminar de reflexão estratégica)	Manuel Carrasco e Juan Sánchez	Universidade de Huelva
Los Sectores Agroalimentario, Turístico e Medioambiental en la Provincia de Huelva – análisis de la demanda y la oferta de innovación	Vários	Universidade de Huelva (editor)
Inovação e Cooperação Transfronteiriça	Globalgarve	Globalgarve
Relatório de Actividades – Inquéritos à Oferta-Procura	Globalgarve	Globalgarve
Planos de Trabalho para as diferentes fases do Projecto ETTIRSE	Michel Quévit Team	RIDER II
Relatórios de Actividades para as diferentes fases do Projecto ETTIRSE	Michel Quévit Team	RIDER II
Análise Procura-Oferta Algarve (consulta aos actores regionais)	Michel Quévit Team	RIDER II
Análise Procura-Oferta Huelva (consulta aos actores regionais)	Michel Quévit Team	RIDER II
Proposta do Modelo de Funcionamento do Sistema Regional e Transregional de Inovação para a Região do Algarve e Província de Huelva	Michel Quévit Team	RIDER II

6. Execução Orçamental

Orçamento ETTIRSE

(euros)

Tipo de despesas	Despesas elegíveis	Pagamentos 1998-2001	
		total	tx execução
1. Estudos e peritagem	161.975	152.542,84	94,2%
2. Pessoal	182.865	175.324,92	95,9%
3. Deslocações (viagem e estada)	56.284	51.356,37	91,2%
4. Despesas Gerais	32.400	35.259,89	108,8%
5. Promoções e publicações	35.000	32.545,39	93,0%
6. Reuniões, conferências e seminários	31.405	29.553,46	94,1%
TOTAL	499.929	476.582,88	95,3%

taxa ECU Nov/98 = 200,497 taxa ECU Dez/98 = 201,022

Desde Jan/99, taxa ECU = taxa EURO = 200,482

7. Resultados do Projecto

As actividades desenvolvidas recorreram a uma metodologia própria, definida e desenvolvida para o projecto ETTIRSE, que contou com a estreita colaboração e participação de PME regionais, entidades de apoio à Inovação, consultores locais e de processo do projecto e da equipa operacional do mesmo, com a finalidade de promover a evolução de uma coerência regional, dentro da temática de intervenção do ETTIRSE, por forma a aprofundar a cooperação e articulação entre os diversos intervenientes deste processo.

Os resultados do Projecto adequam-se aos resultados esperados que foram formulados de início, de que resulta uma boa execução, orientada e coerente com a filosofia do Projecto.

Os resultados do Projecto são:

- Dotação dos centros de inovação e de apoio às empresas de meios necessários à prestação de um melhor serviço às empresas e fornecimento uma abordagem mais eficaz às PME's de modo a responder às necessidades reais das mesmas;
- Um impacto regional generalizado dos resultados do Projecto, que se repercutiram por todos os sectores produtivos das regiões e por toda a sua extensão geográfica;
- Continuidade das acções desenvolvidas no Projecto, através da colaboração entre as entidades e da multiplicação de exemplos, e
- Incremento da cooperação transregional e transfronteiriça.

Tendo em conta as actividades e resultados alcançados ao longo das diferentes fases do Projecto, considera-se terem sido criadas condições para alcançar um patamar de intervenção

permanente, institucional e privada, em torno da Inovação e Transferência de Tecnologia na Região do Algarve e na Província de Huelva.

Foi possível desenvolver o **potencial de inovação das PME's das regiões envolvidas**, elaborar políticas mais eficientes de apoio, aumentar a competitividade das empresas, melhorar os instrumentos de apoio à inovação e apoiar o processo de modernização e diversificação das estruturas produtivas em termos de desenvolvimento tecnológico. Os resultados do projecto serviram ainda para fomentar a cooperação e sinergias entre as PME's.

O tipo de intervenção e metodologia induzida por este projecto dinamizou fortemente os tecidos económico e produtivo e trouxe para as regiões envolvidas uma **nova cultura empresarial e novos hábitos de cooperação e parceria**, a um nível inter-regional e transfronteiriço.

Os resultados obtidos serviram para estabelecer um marco de referência para a constituição de uma **massa crítica regional e transregional, de intervenção na área da Inovação e Transferência de Tecnologia**, com o objectivo de estruturar acções práticas, coordenando políticas e estabelecendo projectos de intervenção estratégica sectorial e inter-sectorial, de modo a promover a dinamização dos Sistemas Regionais de Inovação Algarve – Huelva.

Em resumo, este projecto permitiu delinear uma **estratégia concertada de criação de infra-estruturas de inovação**, nomeadamente centros tecnológicos, que forneçam às empresas serviços e técnicos especializados nas áreas da inovação, transferência de tecnologia, investigação e desenvolvimento tecnológico, promovendo uma diversificação da estrutura produtiva e dinamização do sectores-chave da região.

Actualmente, a Província de Huelva prepara os seus projectos para candidatura no âmbito da Iniciativa Comunitária INTERREG III-A, enquanto a Região do Algarve se candidatou ao Programa Regional de Acções Inovadoras, da Comissão Europeia, para a continuação dos projectos-piloto prioritários seleccionados.

8. Conclusões para o futuro

O progresso e sucesso do Projecto ETTIRSE dependeu em larga medida da capacidade da equipa operacional em **provocar um envolvimento dinâmico e efectivo** entre os diferentes elementos da estrutura do Projecto e de criar condições funcionais para a obtenção dos resultados esperados.

A **geração de consensos** foi essencial para o sucesso de um projecto com a natureza do ETTIRSE. Na realidade, para que o Projecto tivesse um impacto regional generalizado e os seus resultados surtisses efeitos positivos nos sectores de actividade prioritários, foi essencial que o vasto leque de intervenientes partilhasse os mesmos objectivos e motivações.

Num futuro próximo, com base nos procedimentos adoptados, **novos projectos** poderão ser definidos, através do mesmo processo de identificação dos projectos-piloto estabelecido durante o ETTIRSE, tendo presente as prioridades estratégicas formuladas no plano regional e transregional de Inovação.

Os cadernos de encargos já formulados para os Projectos-Piloto constituem uma prova de **esforço e continuidade**, que se irá reflectir na verdadeira implementação dos mesmos, quer na Região do Algarve, quer na Província de Huelva

As aproximações transregionais e fronteiriças conseguidas com o ETTIRSE constituem uma das prioridades para o futuro.